

A collage of four vertical panels showing different parts of a school building. The leftmost panel shows a grey wall with the text 'Alagoas centro escolar'. The second panel shows a white wall with 'Alameda centro escolar' and a person with a blue umbrella. The third panel shows a grey wall with 'Eb 2,3 Peso da Régua'. The rightmost panel shows a grey wall with 'OLA SECUNDARIA JOÃO DE ARAÚJO CORREIA'.

Alagoas  
centro escolar

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Escolas | **João de Araújo Correia**  
Peso da Régua

Julho de 2020

ENQUADRAMENTO - Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro e Despacho Normativo n.º 20/2012

As escolas são organizações às quais está confiada uma missão de serviço público. Ao procurar dotar os seus alunos de competências capazes de potenciar a inserção na vida ativa como cidadãos interventivos, críticos e aptos a dar um contributo válido para a vida económica, social e cultural do país, torna-se imperioso uma reflexão sobre as suas dinâmicas organizacionais.

Deste exercício deve resultar o conhecimento dos pontos fortes e fracos, bem como dos constrangimentos da organização com vista a priorizar a elaboração de planos de melhoria que consubstanciem uma visão estratégica norteada para modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa.

## EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

<b>NOME</b>	<b>CARGOS</b>
<b>Célia Maria Canelas Ferreira – GR110</b>	Coordenadora Departamento, SADD, EMAEI
<b>Isabel Maria M. Aguiar Moreira – GR200</b>	Responsável Biblioteca Escolar EB 2/3
<b>José Alberto Pinto Queirós – GR510</b>	Comissão de Horários
<b>Margarida Maria Pinto Arcanjo – GR230</b>	Coordenadora de Escola
<b>Miguel Pedro Cardoso Madureira – GR550</b>	PTIC, Equipa de Inovação
<b>Paula Maria Rodrigues Silva – GR500</b>	Comissão de Estatística
<b>Sofia Carmo Costa Oliveira Reis – GR110</b>	Coordenadora TEIP, Equipa de Inovação
<b>Teresa Maria Barradas Silva Soares – GR300</b>	Coordenadora DT, SAAD, Equipa de Inovação, Coordenadora Equipa AA
<b>António Jorge de Sousa Pereira</b>	Representante Pais/EE
<b>Nuno Miguel F. Martins Pinto</b>	Representante Pais/EE
<b>Maria Manuela Guedes Joaquim</b>	Representante Pessoal Não Docente
<b>Joana Carolina Guedes Teles</b>	Representante Alunos
Professora Doutora <b>Maria João Carvalho</b>	Perita externa TEIP

## ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Introdução

I - Metodologia

- Processo e referenciais de avaliação
- Estratégias e instrumentos de recolha de informação

II - Liderança e Gestão

Síntese

III - Prestação do Serviço Educativo

Síntese

IV – Resultados

Síntese

V – Pontos fortes e fracos

VI - Propostas de melhoria

Anexos

## METODOLOGIA

Período em análise: 2017/2018 e 2018/2019

Estratégias e instrumentos de recolha de informação:

- Consulta e análise de documentos;
- Aplicação de questionários;
- Realização de painéis;
- Tratamento de dados (Programa Alunos JPM, Infoescolas, MISI e dados de monitorização internos).

## REFERENCIAIS DE AVALIAÇÃO

A - LIDERANÇA E GESTÃO		Campos de análise	Referentes	Indicadores
1. Visão e estratégia	Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	- Definição clara da visão que sustenta a ação da escola com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação		
	Documentos orientadores da Escola	- Clareza e coerência entre os documentos orientadores da ação da escola - Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo - Relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		
2. Liderança	Mobilização da comunidade educativa	- Orientação da ação para o cumprimento das metas e objetivos educacionais - Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos - Incentivo à participação na escola dos diferentes atores educativos - Valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias		
	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	- Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens - Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras - Avaliação da eficácia dos projetos, parcerias e soluções - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade que mobilizem recursos e promovam, assim, a qualidade das aprendizagens		
3. Gestão	Práticas de gestão e organização das crianças dos alunos	- Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas - Existência, consistência e divulgação na comunidade educativa de critérios na aplicação de medidas disciplinares aos alunos - Envolvimento dos alunos na vida da escola		
	Ambiente escolar	- Promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem - Promoção de um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico - Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial		
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos	- Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos - Gestão dos recursos que valorize as pessoas, o seu desenvolvimento profissional e bem-estar - Gestão dos recursos humanos que impulse a autonomia e a diversidade organizativa - Práticas de formação contínua dos profissionais, por iniciativa da escola, adequadas às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas		
	Organização e afetação dos recursos materiais	- Opções tomadas com impactos positivos na qualidade das aprendizagens - Opções tomadas tendo em conta as necessidades e expectativas de todas as crianças e alunos - Opções monitorizadas e ajustadas quando necessário		
	Comunicação interna e externa	- Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa - Rigor no reporte de dados às entidades competentes - Adequação da informação ao público-alvo - Acesso à informação da escola pela comunidade educativa - Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos		

# RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO AEJAC

## REFERENCIAIS DE AVALIAÇÃO

B - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO		
Campos de análise	Referentes	Indicadores
1.Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	- Promoção da autonomia e responsabilidade individual - Promoção da participação e envolvimento na comunidade - Promoção de uma atitude de resiliência - Promoção da assiduidade e pontualidade
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	- Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social - Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco - Reconhecimento e respeito pela diversidade - Medidas de orientação escolar e profissional
2.Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	- Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família - Adequação da oferta educativa aos interesses dos alunos e às necessidades de formação da comunidade envolvente - Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva - Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
	Inovação curricular e pedagógica	- Iniciativas de inovação curricular - Iniciativas de inovação pedagógica - Definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
	Articulação curricular	- Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e desenvolvimento curricular - Articulação com as atividades de enriquecimento curricular/ atividades de animação e de apoio à família - Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania
3.Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	- Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. - Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais - Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	- Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos - Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos - Práticas de promoção da excelência escolar - Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
	Avaliação para e das aprendizagens	- Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades - Afetição de critérios e instrumentos de avaliação - Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias - Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa
	Recursos educativos	- Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos) - Adequação dos recursos educativos às características das crianças e dos alunos - Reabilitação do centro de apoio à aprendizagem
	Envolvimento das famílias na vida escolar	- Diversidade de formas de participação das famílias na escola - Eficácia das medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos - Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
4. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas	Mecanismos de autorregulação	- Consistência das práticas de autorregulação no desenvolvimento do currículo - Contribuição da autorregulação para a melhoria da prática educativa
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	- Consistência das práticas de regulação por pares - Formas de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento da atividade letiva - Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes - Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas - Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática educativa
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	- Consistência das práticas de regulação pelas lideranças - Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva

## REFERENCIAIS DE AVALIAÇÃO

Campos de análise	Referentes	Indicadores
1. Resultados académicos	Resultados do ensino básico geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano</li> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano</li> <li>- Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3.º ciclo</li> </ul>
	Resultados do ensino secundário científico-humanístico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico</li> </ul>
	Resultados do ensino secundário profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem dos alunos da escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo</li> </ul>
	Resultados de outras ofertas formativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxas de conclusão da oferta dentro do número de anos previsto</li> </ul>
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados</li> <li>- Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição</li> <li>- Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência</li> <li>- Assimetrias internas de resultados</li> </ul>
2. Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos</li> <li>- Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania</li> <li>- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola</li> <li>- Percentagem de alunos retidos por faltas</li> </ul>
	Cumprimento das regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias</li> <li>- Normas e código de conduta</li> <li>- Formas de tratamento dos incidentes disciplinares</li> </ul>
	Solidariedade e cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho voluntário</li> <li>- Ações de solidariedade</li> <li>- Ações de apoio à inclusão</li> <li>- Ações de participação democrática</li> </ul>
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção académica dos alunos</li> <li>- Inserção profissional dos alunos</li> <li>- Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar</li> </ul>
3. Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perceção dos alunos acerca da escola</li> <li>- Perceção dos encarregados de educação acerca da escola</li> <li>- Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola</li> </ul>
	Valorização dos sucessos dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos</li> <li>- Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais</li> </ul>
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional</li> <li>- Envolvimento da escola em iniciativas locais</li> <li>- Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade</li> </ul>



## SÍNTESE LIDERANÇA E GESTÃO

Os **documentos orientadores** traduzem uma **visão estratégica clara** patente nos diversos documentos de ação educativa com enfoque para o **Projeto Educativo e o Plano Plurianual de Melhoria 18'21**, ainda que seja necessário proceder a uma nova articulação entre estes dois documentos, resultante da atualização do último e do prazo de expiração do primeiro.

Para a construção desta visão estratégica, concorre sobretudo a **análise sistemática dos pontos fracos e fortes internos**, aquando da **elaboração dos planos de melhoria TEIP** e os processos de acompanhamento e monitorização das ações, já que, nos últimos anos, por constrangimentos vários, não foi implementado outro processo de autoavaliação.

O AE mantém uma **colaboração regular e consolidada com várias entidades da comunidade**, incentivando a sua participação aquando da elaboração dos documentos orientadores, nos órgãos colegiais e nas diversas estruturas que integram ou com quem trabalham regularmente, destacando-se, ainda, as parcerias em projetos de natureza científica, cultural, artística, desportiva, de solidariedade social ou no reconhecimento do mérito académico dos alunos.

SÍNTESE LIDERANÇA E GESTÃO

As **lideranças intermédias e membros da comunidade escolar** registam um **progresso ao nível do seu envolvimento** nas tomadas de decisão.

Para a mobilização e a responsabilização das diferentes lideranças e atores na realização de atividades de promoção da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem contribui a existência de **um bom clima de escola e o contacto fácil e direto com o Diretor**.

As **lideranças intermédias** desempenham um papel de relevo e contribuem decisivamente para a promoção do **trabalho colaborativo e interdisciplinar**.

## SÍNTESE LIDERANÇA E GESTÃO

A **nível interno**, a **informação é transmitida eficazmente** do topo para base e em sentido inverso, particularmente pelas estruturas intermédias. A **nível externo**, **verificam-se alguns constrangimentos** fruto de um **portal desatualizado e pouco funcional**, incapaz de dar resposta à procura de informação pela comunidade educativa, sobretudo pelos pais/EE. Acresce a **falta de um feedback** às propostas e solicitações apresentadas à Direção pelos diversos elementos da comunidade.

Com as escolas intervencionadas há pouco tempo, o AE dispõe de **espaços e recursos facilitadores da implementação de práticas diversificadas e inovadoras**, ainda que seja necessário apostar na atualização dos dispositivos tecnológicos.

## SÍNTESE LIDERANÇA E GESTÃO

Os diversos **serviços** prestados nos estabelecimentos escolares e as condições de higiene e segurança são **valorizados pela comunidade em geral**.

A elaboração dos **horários e a definição de critérios de constituição de turmas são claros**, embora estes últimos **não estejam suficientemente divulgados**, pois uma parte significativa da comunidade educativa desconhece-os.

A duração do tempo letivo de **90 minutos** é apontada como um fator de **concentração e de indisciplina**, sobretudo em disciplinas de caráter mais teórico, lecionadas de forma tradicional.

## SÍNTESE LIDERANÇA E GESTÃO

No campo da **formação do corpo docente e não docente**, destaca-se a importância de os **auscultar regularmente** sobre as suas necessidades, rentabilizando os recursos internos para disponibilizar mais formação.

A **monitorização regular** da ação estratégica está implementada a vários níveis, tendo sido ultrapassada a lacuna da autoavaliação. **Importa não só produzir planos de melhoria, mas, essencialmente divulgá-los e envolver os agentes na mudança aí preconizada.**

O AE é reconhecido como uma **instituição de referência**, projetando uma imagem positiva em consequência da oferta educativa, da ação integradora e inovadora da Biblioteca e, sobretudo, do ambiente inclusivo, sendo valorizado pelo impacto positivo na vida sociocultural da comunidade educativa.

## SÍNTESE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O AE norteia-se por **valores humanistas e solidários**, estabelecendo como prioridade o acompanhamento de todos os alunos e a garantia da equidade no acesso à educação, assim como a promoção dos valores da inclusão e da cidadania, sendo equiparado a escola de referência para alunos surdos.

Destaca-se a existência de uma **boa relação interpessoal** entre os elementos presentes na escola diariamente e um clima de escola propício às aprendizagens.

Fruto da ação articulada do GAAF, dos Serviços de Psicologia e Orientação e das parcerias com a Escola Segura, a CPCJ e a Autarquia, **a indisciplina mais grave**, normalmente alvo da aplicação de medidas sancionatórias, **tem vindo a diminuir** de forma sustentável para níveis residuais, contrariamente, **tem aumentado a dificuldade em gerir comportamentos perturbadores em contexto de sala de aula**.

## SÍNTESE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O AE disponibiliza diversas **atividades extracurriculares**, algumas em parceria com a autarquia e outras da responsabilidade da escola. Porém, são apontadas **falhas na sua divulgação** junto dos alunos.

O AE tem sido capaz de **diversificar e adequar a sua oferta educativa**, existindo, porém, um certo **desajuste entre os cursos profissionais e as necessidades do mercado de trabalho local**, gerando dificuldades ao nível dos estágios profissionais nas áreas específicas de formação. Acresce a **falta de recursos materiais** para a componente técnica, dificultando a implementação de atividades mais práticas.

Identificam-se claramente **processos de articulação curricular horizontal** nas equipas pedagógicas, áreas curriculares e departamentos, sendo **necessário fomentar os processos de articulação vertical**, nomeadamente na gestão e desenvolvimento do currículo.

## SÍNTESE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Quanto à **supervisão pedagógica**, os Coordenadores de Departamento assumem que há uma **lacuna** neste domínio, apostando em ações de **coadjuvação e intervisitação**, por forma a instituir mecanismos de regulação por pares e promover o trabalho colaborativo.

O novo enquadramento legal tem promovido o debate sobre **novas práticas metodológicas**, tendo-se registado um **progresso**, todavia é necessário um **maior investimento em termos de formação/capacitação** dos recursos humanos e de **recursos materiais** que fomentem projetos no âmbito da literacia digital.

Verifica-se um **esforço** na **apropriação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** e dos documentos associados às **Aprendizagens Essenciais**, bem como nas questões relativas à avaliação pedagógica, nomeadamente no que diz respeito ao uso da **avaliação formativa** e eficácia do **feedback** ou à definição de critérios de avaliação, evidenciando-se alguma **disparidade** nos modos de atuação entre as diversas **áreas disciplinares**.



## SÍNTESE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O AE através de uma atuação coletiva tem conseguido **reduzir os índices do abandono escolar**. Este esforço conjunto traduz-se na **superação das metas** gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP em todos os ciclos de ensino, exceto no 3.º CEB, em 2018/2019. O **2.º CEB** continua a registar os índices mais elevados, em consequência, principalmente, do **abandono precoce de alunos de etnia cigana**, mas apresenta, nos últimos anos, uma redução sustentada.

O **PPM** integra um vasto conjunto de **medidas de apoio** aos alunos, direcionadas para a **melhoria de condições de diferenciação pedagógica**, dando resposta a diferentes ritmos de aprendizagem, numa promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e alunos. Destaca-se, também, a atuação da **EMAEI** na mobilização e reforço de medidas de suporte às aprendizagens e inclusão.

Sendo um dos eixos de intervenção do PE e PPM, o AE tem desenvolvido um **esforço de aproximação à comunidade**, mas são, sobretudo, as famílias de alunos com sucesso que mais participam nas dinâmicas educativas. Continua a ser difícil mobilizar as famílias de alunos ou turmas com comportamento mais problemático ou aproveitamento insuficiente.

## SÍNTESE RESULTADOS

No ensino básico e secundário, os **resultados académicos** relativos aos percursos diretos de sucesso posicionam-se, genericamente, **em linha com os valores esperados** em escolas com o mesmo contexto ou superiores à média nacional, evidenciando uma tendência de melhoria.

No **ensino profissional**, regista-se uma **descida acentuada na taxa de conclusão em alguns cursos** de 2017/2018 para 2018/2019, com fatores identificados, como a orientação vocacional e a oferta educativa, bem como questões de ordem económica e social.

A criação de **turmas de CEF, Vocacional e PCA** é uma **resposta alternativa** para alunos com elevados índices de absentismo e pouco interesse pela escola, com melhores resultados no CEF T3 do que no CEF T2.

## SÍNTESE RESULTADOS

O AE trata os dados relativos aos resultados por disciplina, turma, ano de escolaridade, ciclo e nível de ensino. **Não dispõe de dados diferenciados** relativos aos resultados dos **alunos com ação social escolar, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados**.

O desempenho dos alunos com **RTP, PEI e/ou PIT** acompanha a **tendência de bons resultados** que se verifica em todos os ciclos de ensino.

O AE desenvolve uma **ação muito orientada para a criação de condições de sucesso educativo** para alunos com dificuldades escolares, não **sendo evidente a promoção de ações que potenciem a excelência escolar** para alunos com bons ritmos de aprendizagem. Ainda que se valorize o sucesso académico, falta orientação no sentido de fomentar resultados sociais de forma intencional. Acresce a incipiente divulgação dos prémios escolares e das bolsas de mérito, com vista à motivação e valorização do empenho, tanto na vertente académica como social.

## SÍNTESE RESULTADOS

Os **alunos participam em vários órgãos e equipas de trabalho**, sendo auscultados, ainda, para projetos específicos através dos seus representantes. O AE organiza atividades promotoras dessa participação, potenciadoras de uma vivência democrática e empreendedora, sendo menor a sua capacidade de iniciativa para desenvolverem projetos autonomamente.

O AE dispõe de estruturas responsáveis pela prevenção e resolução de conflitos, o que permitiu, nos últimos anos, **diminuir o número de ocorrências disciplinares mais graves**. Possivelmente pela Lei da Proteção de Dados Pessoais, a comunidade desconhece as medidas aplicadas. Relativamente à perturbação do ambiente em contexto sala de aula, regista-se uma dificuldade crescente para gerir os níveis de concentração e a impulsividade dos alunos.

## SÍNTESE RESULTADOS

Há **lacunas ao nível do acompanhamento do percurso pós-escolar** dos alunos do ensino secundário regular e profissional e alunos com Plano Individual de Transição (PIT).

Registam-se elevados níveis de **satisfação face às dinâmicas pedagógicas implementadas** e ao relacionamento entre os diversos agentes educativos.

O AE desenvolve **ações de cariz solidário e de inclusão** no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, da Equipa de Saúde Escolar, do GAAF, do Avatar4ever, e, ainda, de projetos dos grupos disciplinares/departamentos, colaborando frequentemente com instituições da comunidade.

## V - PONTOS FORTES E FRACOS

### 1. PONTOS FORTES

- Documentos orientadores revelam uma visão estratégica clara e bem definida, ainda que seja necessário proceder à atualização do PE e RI.
- Processos de monitorização implementados em várias áreas e níveis de funcionamento do AE.
- Mobilização e responsabilização das lideranças intermédias.
- Clima de escola propício às aprendizagens e bom relacionamento interpessoal.
- Colaboração regular e consolidada com várias entidades parceiras.
- Promoção dos valores da inclusão e da cidadania ativa.

## V - PONTOS FORTES E FRACOS

### 1. PONTOS FORTES

- Iniciativas de cariz solidário e de inclusão diversificadas e em número significativo.
- Diminuição do abandono escolar, da indisciplina grave e do número de medidas sancionatórias.
- Resultados académicos em linha com os valores das escolas do mesmo contexto e cumprimento das metas gerais TEIP.
- Satisfação generalizada face à prestação do serviço educativo.
- Elevados índices de satisfação face às dinâmicas educativas implementadas.
- Imagem do AE valorizada e reconhecida pela comunidade educativa.

V - PONTOS FORTES E FRACOS

2. PONTOS FRACOS

- Projeto Educativo e Regulamento Interno desatualizados.
- Portal do AE pouco funcional e desatualizado.
- Insuficiências na divulgação de informações e falhas na comunicação.
- Pouco feedback às propostas dos diversos elementos da comunidade.
- Falta de concentração e indisciplina associados à durabilidade do período letivo de 90 minutos.
- Falta de investimento em equipamentos tecnológicos capazes de fomentar projetos inovadores e práticas ativas de aprendizagem.



V - PONTOS FORTES E FRACOS

2. PONTOS FRACOS

- Falhas na auscultação e pouca oferta de formação adequada às necessidades.
- Lacunas ao nível da articulação vertical e ao nível da articulação da equipa pedagógica.
- Mecanismos de supervisão pedagógica pouco desenvolvidos.
- Falta de dados relativos a alunos com ação social escolar, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados.
- Dificuldades na operacionalização do Observatório pós-escolar.
- Dificuldades na mobilização e envolvimento das famílias.

VI – PROPOSTAS DE MELHORIA

I – LIDERANÇA E GESTÃO

1. **Elaboração/Atualização do Projeto Educativo**, articulando-o com o PPM.
2. **Atualização do Regulamento Interno** - fruto de um Regulamento Interno desatualizado, datado de 2012, e acrescentado com várias adendas, a regulamentação e informação encontra-se dispersa por vários documentos (adendas), não existindo um ficheiro/documento único.
3. **Elaboração de um Projeto Curricular do Agrupamento** – as opções estratégicas e curriculares do agrupamento estão definidas em documentos diferentes, pelo que se sugere a elaboração de um Projeto Curricular do Agrupamento que congregue toda a informação e apresente as opções tomadas.
4. **Apresentação dos documentos orientadores** no início do ano letivo.

VI – PROPOSTAS DE MELHORIA

I – LIDERANÇA E GESTÃO

5. **Envolvimento de forma substantiva dos elementos da comunidade educativa** na definição de opções estratégicas do Agrupamento, nomeadamente na elaboração dos seus documentos orientadores e planos de melhoria.
6. **Recolha e avaliação das sugestões/reclamações** com estratégias de feedback (por exemplo um Provedor do Aluno).
7. **Criação de um logótipo** para o Agrupamento.
8. **Atualização do Portal do Agrupamento** e divulgação das redes sociais do AE.

VI – PROPOSTAS DE MELHORIA

II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

1. **Reforço de ações no âmbito da supervisão pedagógica** na perspectiva de trabalho colaborativo.
2. **Implementação de estratégias de articulação vertical** ao nível da gestão e desenvolvimento curricular.
3. **Reforço dos canais de comunicação**, dando maior feedback às propostas e solicitações apresentadas pelos diversos atores educativos.
4. **Implementação de novos procedimentos na transmissão da informação relativa a cada curso profissional/turma** a novas equipas pedagógicas.
5. **Melhoria dos processos de auscultação de necessidades de formação** e maior disponibilização de oferta.

VI – PROPOSTAS DE MELHORIA

II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

6. **Desenvolvimento de ações de formação/ capacitação no âmbito das literacias digitais.**
7. **Atualização dos procedimentos do GAAF**, incluindo a formalização da equipa responsável pela instrução dos processos disciplinares.
8. **Divulgação eficaz das atividades extracurriculares** junto dos alunos.
9. **Criação de um sistema de entrada eletrónica** nas escolas do AE.
10. **Melhoria de acesso ao Bar/Bufete da escola secundária**, através da criação de um sistema de senhas.

VI – PROPOSTAS DE MELHORIA

III – RESULTADOS

1. **Criação de um Observatório pós-Secundário**, incluindo o percurso de alunos com PIT, com monitorização e análise de resultados.
2. **Tratamento de dados relativos aos resultados dos alunos com ação social escolar, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados.**
3. **Integração dos parceiros** na definição da oferta educativa relativa aos cursos profissionais.
4. **Divulgação junto de toda a comunidade educativa** dos prémios escolares e das bolsas de mérito.
5. **Dinamização de atividades inovadoras e desafiadoras** para alunos com bons resultados escolares.
6. **Implementação de estratégias inovadoras** com o objetivo de ultrapassar a perturbação ou a falta de concentração em contexto sala de aula.



A collage of four vertical panels showing different parts of a school building. The leftmost panel shows a grey wall with the text 'Alagoas centro escolar'. The second panel shows a white wall with 'Alameda centro escolar' and a person with a blue umbrella. The third panel shows a grey wall with 'Eb 2,3 Peso da Régua'. The rightmost panel shows a grey wall with 'OLA SECUNDARIA JOÃO DE ARAÚJO CORREIA'.

Alagoas  
centro escolar

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Escolas | **João de Araújo Correia**  
Peso da Régua

Julho de 2020